



Plano Bienal encerra ano com ação no Piauí e Intercâmbio Cultural em El Salvador



Ações ocorreram em novembro e dezembro, respectivamente. pág. 2 a 4

Destaques da edição

André Neves é o destaque no Intercâmbio Cultural (pág. 3)



IBS do futuro: a nova geração chegou! (pág. 5)



Incentivo à Leitura



Uma nova biblioteca para o povoado de Croas, em Barreirinhas (MA). pág. 10

Cidadania



Apresentação em São Luís (MA) consolida projetos da escola. pág. 16

Arte e Cultura



Estudo dos sons em Bento Gonçalves (RS) e São João do Tigre (PB). pág. 19

Educação Ambiental



Desfile ecológico deixa Monte Horebe (PB) mais verde. pág. 18



Rádio Barriguda WebTV de Irecê (BA) forma novo locutor. pág. 17

Minha História



Maria Sousa e a transformação da escola de Croas (Barreirinhas-MA). pág. 20

Oficinas práticas em Ribeiro Gonçalves (PI) trabalham arte e cultura com sustentabilidade

Por meio do Plano Bienal Brasil Solidário, o IBS foi a Ribeiro Gonçalves (PI) entre os 12 a 14 de novembro levar três dias de oficinas práticas do PDE (Programa de Desenvolvimento da Educação) para a Escola Municipal do Futuro, a partir da parceria do IBS com a **Echoenergia** e **Grupo Equatorial**, e demais parceiros da Aliança pela Educação.

Com formações em Artes Cênicas, Desenho e Pintura, Teatro de Bonecos, Fotografia e Oficinas Criativas, a ação incluiu também uma capacitação em Mediação de Leitura e catalogação de um acervo e 500 livros que foi doado, incluindo um kit para projetos de leitura, com fantoches, aventais, sacolas e tapetes literários. Tudo para deixar a Biblioteca Professora Maria Zildete Dias Pinheiro totalmente equipada e pronta para abrigar as atividades literárias da escola.

As oficinas de Arte e Cultura trabalham temas transversais com sustentabilidade. Por exemplo, nos espaços literários, os mobiliários foram construídos a partir de materiais reciclados, pufes, prateleiras e ni-



chos de paletes, além de almofadas, tapetes e aventais literários sendo produzidos nas oficinas de leitura, com retalhos e restos de tecido. Já no Teatro de Bonecos, todos os personagens foram criados a partir de garrafas PET, pedaços de PVC e retalhos coletados pelos alunos da escola, além de elementos naturais de cada região, como sementes típicas e folhas.

Para Thamara Gomes, analista de impacto social na Echoenergia, o objetivo de trabalhar ações sociais estruturantes é que possam entregar valores reais para as pessoas. "Fazendo de formações, por um ano, os

professores e o corpo gestor do município foram envolvidos em diversas atividades de desenvolvimento e aprimoramento para agregar ainda mais à educação de base. Tratando-se de infraestrutura, a construção da biblioteca pela Echoenergia reforça ainda mais o nosso comprometimento com o desenvolvimento das comunidades parceiras de nossos parques", comemorou.

Nada como fechar o PDE de 2024 com uma ação tão emocionante e repleta de histórias que representam um recomeço para Escola Municipal do Futuro e para a comunidade local!

Fotografia



“

O momento de culminância das oficinas deixou claro todo o potencial dos alunos envolvidos.

Nos sentimos extremamente orgulhosos de fomentar esse movimento que transforma vidas.

Thamara Gomes, analista de impacto social da Echoenergia

Biblioteca nova



IBS retorna a El Salvador para Intercâmbio com muita literatura



Antes de encerrar o ano, o Intercâmbio Cultural do IBS fez uma última parada em El Salvador, nos dias 6 e 7 de dezembro. A exemplo do que ocorreu no México, esse também é o segundo ano consecutivo de ações no país e a equipe também foi acompanhada de um escritor brasileiro, com o intuito de compartilhar nossas vivências e experiências através de nossa cultura. Desta vez, a participação foi do premiado André Neves, conhecido por sua significativa contribuição à literatura infanto-juvenil e com alguns de seus livros integrando o acervo literário IBS.

A proposta, que faz parte das ações do Plano Bienal Brasil Solidário, levou uma série de atividades à BINAES – Biblioteca Nacional de El Salvador, a maior da América Latina. Construída há um ano, ela fez parte do projeto de revitalização do centro histórico de San Salvador. Com sete andares em 24.000 m² de área, ela fica aberta 24h todos os dias da semana, possui dois auditórios, atende a públicos

de todas as idades, é 100% acessível para pessoas com deficiência, possui espaços temáticos, salas de reunião, *coworking*, *games*, robótica, prototipagem e realidade virtual.

Foi para este espaço que o IBS doou 200 livros em português, que se somam aos 300 já doados em 2023 e totalizam 500 livros que irão aproximar ainda mais os leitores salvadorenhos da nossa literatura. Na BINAES, existe uma área específica só com livros de autores infantis premiados. Entre as obras e autores, estava "Los Inventos de Malvina", de André Neves, que foi bastante discutido em sua "charla".

O trabalho com o escritor foi dividido em dois momentos. Pela manhã, foi realizada uma formação gratuita para escritores, ilustradores e promotores de leitura da biblioteca, com um conteúdo mais especializado. À tarde, foi feita uma palestra aberta ao público em geral, e contou com a presença de leitores apaixonados por literatura. >>



BINAES um espetáculo à parte

Vale a pena ver algumas fotos dessa biblioteca, que é modelo de política pública na América Latina



"A BINAES é a mais moderna biblioteca da América Latina. Não é apenas um lugar onde se guarda o conhecimento, mas um local vivo, que se conecta com o futuro. Estamos criando uma ponte entre o passado e o futuro, com um olhar sempre voltado para a inovação e a acessibilidade para todos. É um orgulho unir as melhores práticas de promoção da leitura e fomentar bons projetos

com público latino", destacou Luis Salvatore, presidente do IBS. Foram momentos intensos e que representaram um belo fechamento das atividades do Plano Bienal em 2024. E nada como encerrar o ano na BINAES. Afinal, ela representa tudo aquilo que nós desejamos ver como política pública de incentivo à leitura, cultura, acessibilidade e tecnologia em um único espaço.



Entrega de placas para a BINAES (acima); e para a embaixada brasileira em El Salvador (abaixo)



IBS participa de seminário de fomento à leitura do México

Menos de um mês depois de ter representado o Brasil na feira literária internacional na Cidade do México, o IBS já colheu os primeiros frutos desta jornada! Nossos diretores Danielle Haydeé Salvatore e Luis Salvatore foram convidados a participar do XXVI Seminário Internacional de Fomento à Leitura, promovido pela Secretaria de Educação do governo federal do México.

Intitulado "Ler para criar, criar para transformar" e realizado *on-line* com transmissão ao vivo pelo Youtube, o

seminário foi composto por 16 painéis de 1h30 cada, distribuídos entre os dias 13 e 16 de novembro, e o Brasil esteve muito bem representado no dia 14.

Com o título de "Brasil Solidário, caminhos de um país leitor" e sob a moderação de Sofía Trejo, o painel abriu espaço para discutir os projetos de leitura e as políticas públicas que têm ajudado a trazer os livros mais perto dos leitores, tanto no Brasil quanto em outros países da América Latina. Assista à "charla" clicando na imagem ao lado!



Assista à apresentação
(clique na imagem)



Ano novo, novas gerações: o IBS do futuro



Da esquerda para a direita: Luan Cavalcanti, Daniel Nascimento, Pedro Nunes e Joyce Veras

Ano novo vem chegando e é tempo de iniciar reflexões para o futuro. Nada melhor como começar olhando para o ano que chega ao final. Além de todas as ações e novidades implementadas pelo IBS, 2024 vai ficar marcado como o ano em que as novas gerações estão começando a "subir de categoria", como se diz no futebol. Muitos dos jovens que foram formados nas oficinas do IBS, agora passaram para o outro lado da sala de aula e se tornaram oficineiros. Na foto, temos bons exemplos de como isso aconteceu. Começando por Daniel Nascimento, o segundo da esquerda para a direita. Ainda criança, ele participou da Oficina de Desenho e Pintura lá no longínquo ano de 2004, quando o IBS passava por Caucaia (CE) em uma das etapas do Rally dos Sertões.

Vinte anos depois, ele se tornou um dos responsáveis na construção de uma nova oficina para o Instituto, que trabalha atividades artísticas e

gincanas associadas a atividades físicas. O outro responsável nessa construção foi Luan Cavalcanti, de Cabaceiras (PB), o primeiro na foto. Seus primeiros aprendizados ocorreram nas ações do IBS em 2009 no município. Através das Oficinas de Fotografia e Rádio Escolar, ele pôde se desenvolver e seguir em frente, passando por diversas outras etapas de aprendizado, até se tornar professor de Educação Física.

E já que passamos por Cabaceiras, foi lá que Joyce Veras, então colega de Luan, também passou pelas oficinas de Educomunicação. Hoje mãe de duas filhas e cursando Direito, ela se tornou uma das responsáveis pela Oficina de Fotografia, pelas mãos de Luis Salvatore e Jefferson Maciel, conforme contamos aqui mesmo no IBS Notícias, na edição passada, de setembro/outubro.

E o caçula da turma é Pedro Nunes, de São Paulo (SP), o terceiro, da esquerda para a direita. Pedro é uma

das joias descobertas nos Intercâmbios Solidários de 2017, 2018 e 2019. Cursando a faculdade de Engenharia, ele integrou a equipe em diversas ações em 2024, trabalhando como apoio geral e como assistente da Oficina de Fotografia.

Falando em Intercâmbio, ainda tivemos outra aluna que, embora não tenha viajado com a equipe, também se engajou em ações, mas de outra forma, criando uma campanha de arrecadação para financiar uma sala de robótica e informática em Barreirinhas (MA) - você pode ler essa história completa na próxima página. Com o sucesso dessas jornadas, tudo indica que as novas gerações continuarão contribuindo com as ações, seja assumindo oficinas que já existem, seja criando outras oficinas. Além da vitalidade e do frescor das novas ideias, os jovens sempre terão seu espaço, pois o IBS acredita que o conhecimento deve ser transmitido através das gerações.

Campanha arrecada dinheiro para equipar uma sala de robótica e informática em Barreirinhas (MA)



Em 2023, durante as atividades do Intercâmbio Solidário no Maranhão, as alunas do ensino médio particular em São Paulo Nicolle Kapitanovas e Clara Paes se encantaram com o pequeno Ezequiel, que demonstrava talento para construir drones com peças simples de carrinhos de controle remoto. Diante da falta de recursos, as alunas resolveram criar uma campanha de arrecadação (*crowdfunding*) para comprar *kits* de robótica para ele se desenvolver.

Após uma análise de custos e uma campanha bem-sucedida (que envolveu rifas e um sorteio de ingressos para o show da Taylor Swift), os *kits* chegaram ao seu destino: a Escola Domingos Carvalho, em Barreirinhas, durante a visita do IBS ao Maranhão em novembro de 2024.

Também foram doados quatro computadores novos para transformar a sala em laboratório *maker*, com robótica e informática. E não parou aí: um professor de robótica e infor-

mática da rede municipal já foi mobilizado para iniciar um novo curso a partir do ano letivo de 2025.

O aluno Derik Andrews, de 13 anos (foto mais abaixo), já está animado para trabalhar na nova sala. "Desde pequeno, meu pai já mexia com programação. Ele é uma grande inspiração para mim. Eu também gosto de tecnologia e, com esse projeto chegando aqui na escola, vou aprender muito. Meu sonho é um dia ser capaz de criar um computador", diz ele.

O IBS tem orgulho dessa iniciativa e exemplo. Uma sala *maker* é um ambiente que estimula o aprendizado prático e a criatividade, preparando os alunos não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para os desafios do futuro profissional e pessoal. Ela contribuirá para a formação de indivíduos mais críticos, colaborativos e inovadores, alinhados com as necessidades e exigências da sociedade contemporânea, em especial de nossa amada Barreirinhas.



Acima, a cerimônia de entrega; abaixo, Nicolle Kapitanovas no Intercâmbio 2023



Juntos REconstruímos: novos acervos literários chegam a Canoas (RS)



Para a população do Rio Grande do Sul, o ano de 2024 ficou marcado pelas enchentes que assolaram o estado em maio. As imagens que chegaram via imprensa e redes sociais chocaram o país que, prontamente, se mobilizou para ajudar na reconstrução. Ainda em maio, o Instituto Brasil Solidário fez as primeiras doações para as causas mais urgentes e apoiou o projeto *Vida Entre Nós* (veja mais na edição de maio/junho do IBS Notícias), em Bento Gonçalves. Mais tarde, em outubro e já com as condições básicas reestabelecidas, o IBS realizou uma ação presencial em Montenegro, com 11 oficinas práticas em diversos temas transversais, que elevaram o ânimo da comunidade escolar (inclusive com relatos que atestam essa transformação). A cobertura completa desta ação também está no IBS Notícias, edição de setembro/outubro.

Agora chegou a vez de mais doações serem feitas a Canoas, município com projeto financiado pelo **Instituto Ultra**. As escolas EMEF Arthur Pereira de Vargas, EMEF Coronel Francisco Pinto Bandeira e EMEF Professor Doutor Rui Cirne Lima receberam diversos itens (veja box ao lado).

Cada escola recebeu:

- **Acervo literário composto por 500 livros (focado no público de cada escola);**
- **Materiais de catalogação desse acervo, com envelopes, fichas de empréstimo, fichas de identificação de usuário e adesivos de identificação;**
- **Materiais para apoio de atividades literárias, como sacolas e aventais literários, tapete, forros de almofada, fantoches, tela de teatro de sombras e tela de teatro de fantoches;**
- **Uma câmera fotográfica semiprofissional para atividades de Educomunicação.**

Segundo Rita de Cássia, Diretora da EMEF Coronel Francisco Pinto Bandeira, a escola foi atingida diretamente pelas enchentes, principalmente a biblioteca que, agora, com o material entregue, voltará a ganhar vida como um espaço de acolhimento para os estudantes soltarem a imaginação e se deleitarem na leitura. “A escola está localizada numa área de vulnerabilidade. Fomos atingidos

Acima, EMEF Professor Doutor Rui Cirne
Abaixo, EMEF Coronel Francisco Bandeira



diretamente pela enchente. Receber essas doações nos trouxe muita alegria e esperança. Logo estaremos com os espaços equipados para proporcionar aos nossos alunos mais qualidade de ensino. O material recebido atenderá aos projetos desenvolvidos por todos os professores da escola”, ressaltou a diretora.

Importante ressaltar que as ações de apoio e recuperação do Rio Grande do Sul não param por aqui. Para 2025 e 2026, um outro projeto do Instituto já aprovado (Viva Leitura Rio Grande do Sul) deverá beneficiar outras 100 escolas no Estado com materiais pedagógicos, acervo literário completo e infraestrutura.

Último Encontro Pedagógico dos ciclos EaD IBS tem relatos emocionados e projeta 2025



Um ano de muitos avanços, com novos cursos na grade e forte expansão das atividades em municípios de todo o Brasil. Este foi o ano 2024 nas formações EaD do IBS. Outra das novidades bem exploradas este ano foram os Encontros Pedagógicos, realizados ao final de cada um dos 4 ciclos do ano.

Para o último Encontro Pedagógico do ano, realizada no dia 10 de dezembro, o momento foi de troca de boas práticas, mas também de muita emoção dos participantes, da nossa equipe e de todos os envolvidos em se identificar com os desafios e a transformação que a educação pode proporcionar a partir do conhecimento.

"Vocês são uns anjos, que vieram para revolucionar a educação. A mi-

nha escola fica no interior do Ceará e precisa de muita ajuda. Estou muito feliz por ter conhecido o Instituto. Por conta das formações, posso dizer que esse foi um ano revolucionário para mim. Estou há 39 anos na educação e vocês me surpreenderam muito! Terminei o Incentivo à Leitura e já penso no próximo. Um curso puxa o outro e a vontade é de fazer todos", ressaltou a educadora Ana Lima, do município de Catarina (CE). Para Dilce Bastos, de São Luis (MA), as formações ampliaram as oportunidades de criar e inovar em sala de aula, despertando diversos talentos em toda a escola. "O IBS te dá a oportunidade para acreditar na mudança e colocar a mão na massa para fazer a mudança. Acredito que um dos pontos mais importantes é

essa quebra de concepção, de acreditar nos nossos alunos, acreditar que temos criatividade. Na nossa escola, descobrimos diversos talentos maravilhosos. O IBS faz isso, faz com que a gente retorne a nossa identidade, consiga dar novo sentido para materiais que iriam ser descartados, tornando em arte, cultura, educação ambiental... Agora só quero incentivar outros colegas a fazerem os cursos", disse ela.

Para 2025, a jornada de formações pretende trazer ainda mais novidades, com cursos mais curtos e práticos na programação da "Trilha de Aprendizagem", com materiais dinâmicos, criativos, inclusivos e que só fortaleçam as ações pedagógicas nas escolas de forma transversal e interativa.

IBS marca presença em eventos dos jornais Folha e Estadão



Prêmio Empreendedor Social, da Folha

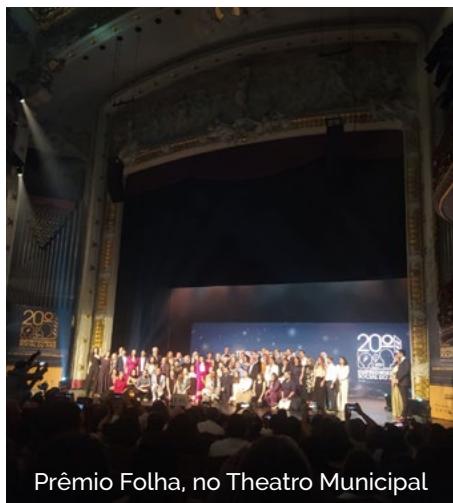


Um dos painéis do evento *Reconstrução da Educação*, promovido pelo Estadão

No final de 2024, o Instituto Brasil Solidário compareceu a dois grandes eventos promovidos por dois dos maiores jornais do País. No dia 12 de novembro, estivemos no Theatro Municipal de São Paulo para acompanhar mais uma bela cerimônia do Prêmio Empreendedor Social, promovido pela Folha de S. Paulo em parceria com a Fundação Schwab. O prêmio tem como objetivo promover lideranças e iniciativas de impacto na área de Empreendedorismo Social e, na edição que comemora 20 anos do prêmio, o Instituto fez questão de marcar presença e prestigiar o evento, que teve apresentações marcantes e que revelou no-

vos nomes do empreendedorismo social ao público.

Desde 2015, ao vencer o prêmio na categoria "Escolha do Leitor", o presidente do IBS Luis Eduardo Salvatore integra a Rede Folha de Empreendedores Socioambientais e tem acompanhado de perto as ideias que 85 líderes compartilham na rede e cumpre o objetivo de disseminar essas ideias e soluções para o Brasil e para o mundo, como mostram os resultados do projeto Vamos Jogar e Aprender com os jogos educativos, que já chega a 1.6 milhões de alunos só no Brasil e que ganhou expansão para outros sete países da América Latina.



Prêmio Folha, no Theatro Municipal

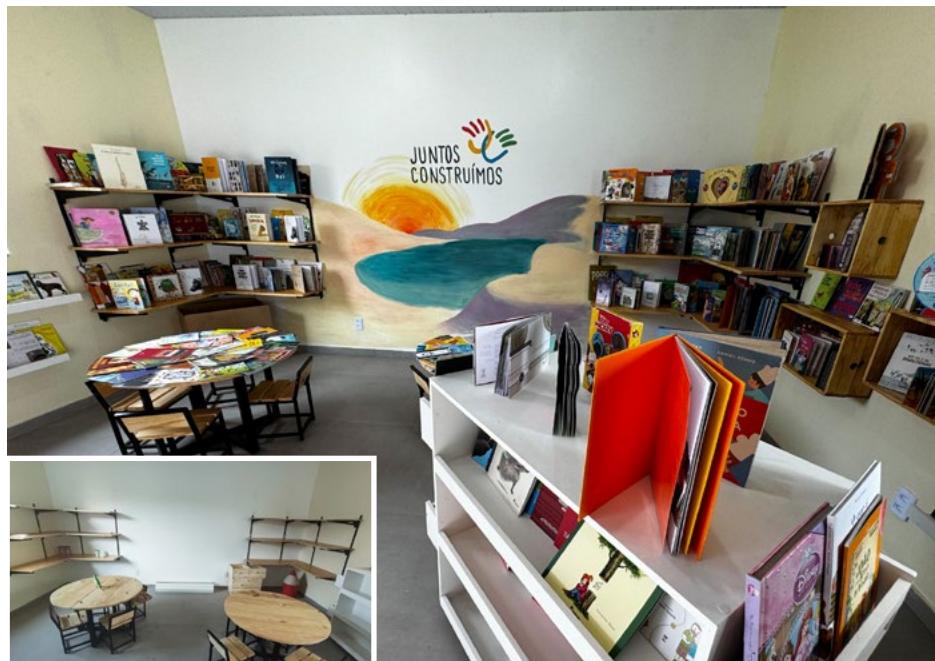


Luis Salvatore com Camilo Santana

Já no dia 18 foi a vez que marcamos presença no evento "Reconstrução da Educação", promovido pelo Estadão. Ocorrido no Museu do Ipiranga, o evento teve diversos painéis trazendo nomes importantes da academia na área da educação, e incluiu uma fala do ministro da educação Camilo Santana, que tomou conhecimento dos projetos do IBS através de um breve encontro com Luis Salvatore, presidente do IBS.

Seja no Empreendedorismo Social, seja na reconstrução da educação, seguimos juntos, como diz o nosso lema, em busca de um país mais justo, com sinergias na área de ESG, com novos projetos empreendedores e por uma educação de qualidade, com temas transversais que estimulam o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos nossos estudantes em escolas públicas do Brasil.

IBS inaugura uma biblioteca e muitos sonhos no povoado de Croas, em Barreirinhas (MA)



Era uma vez uma escola situada no povoado de Croas, Barreirinhas (MA). Bem, não era exatamente uma escola, do jeito que conhecemos. Em 2011, durante um trabalho realizado na região, Luis Salvatore viu aquela construção precária e foi lá conferir o que era. Tratava-se de uma unidade escolar multisseriada do município, cuja construção, feita em barro e teto de palha, mal conseguia abrigar todos os seus alunos.

Ali Luis teve a visão de que uma

nova escola, com espaços adequados, poderia trazer muitas transformações. Após alguns cálculos e planejamentos, a construção desse sonho se iniciou e seguiu pelos meses seguintes, até que, em abril de 2012, esse sonho se materializa! A pequena escola de barro se torna uma linda escola de alvenaria e ganha um nome: Escola Antônio Diniz. A evolução não se deu apenas na estrutura. Construída com a mão de obra dos próprios moradores locais,

a escola modificou também a vida desses trabalhadores, que hoje integram o programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Isso traz um orgulho extra, pois trabalhadores de obra nunca são convidados a entrar e conhecer os espaços que eles próprios construíram após a conclusão da obra. Neste caso, eles não só foram convidados para a inauguração como ainda tiveram a oportunidade de se alfabetizar na mesma escola que construíram! >>



A partir de 2016, Barreirinhas entra no roteiro do Intercâmbio Solidário, um projeto que traz alunos de escolas privadas do ensino médio de São Paulo para trabalhos voluntários nas escolas públicas do município maranhense. Claro que Croas se tornou parada obrigatória desde então, se tornando o destino final das doações de livros e brinquedos nas campanhas de arrecadação feita pelos estudantes de São Paulo. Essa ação acontece justamente na semana do Dia das Crianças e cada ano é uma emoção diferente, com muitas lágrimas de felicidade e sonhos realizados.

Em 2024, essa história ganhou um novo capítulo. Era hora de construir uma biblioteca completa, com acervo de 500 livros catalogados e pintura especial na parede, homenageando os Lençóis Maranhenses.



Após alguns meses de trabalho, um novo espaço foi construído no terreno da escola e, no dia 6 de novembro, a nova Biblioteca "Seu" Luis Salvatore foi inaugurada. Desde então, não teve um dia sequer que a biblioteca não tenha sido usada para atividades literárias. Mais um passo na direção de um país leitor foi dado. Que venha 2025 com novas histórias e aprendizados! Afinal, Croas é mais do que um povoado. É um lugar de encontros e reencontros.



Escola Domingos Carvalho herda os livros infanto-juvenis do acervo

Como a Escola Antônio Diniz trabalha com o Ensino Infantil e os Anos Iniciais, uma parte do acervo IBS que integra a Biblioteca "Seu" Luis Salvatore teve outro destino. Na Escola Domingos Carvalho (a mesma que inaugurou a sala de robótica - veja na página 6), que trabalha os Anos Finais do Fundamental, foi o espaço escolhido para "herdar" os cerca de 100 livros destinados ao público infanto-juvenil.

"Era uma questão de justiça. A Domingos Carvalho conseguiu manter não só o nosso modelo de biblioteca após mais de dez anos em que fizemos ação aqui, como o acervo que doamos naquela oportunidade foi bem preservado", justifica Luis Salvatore



Escolas em Catalão (GO) seguem expandindo práticas literárias com uso dos acervos literários doados em 2023

Aproveitando todo o acervo IBS doado em parceria com a **John Deere** para as bibliotecas escolares, os Anjos da Leitura de Catalão (GO) seguem multiplicando as ações literárias de aproximação dos pequenos leitores aos livros disponíveis nas escolas, envolvendo ainda diversos momentos interativos que estimulam o protagonismo dos alunos.

Na CMEI Alba Mathias Mesquita, as turmas do jardim I e II trabalharam com o livro "O Homem que Amava Caixas", explorando a relação entre um pai e seu filho, conectados pela criatividade e imaginação, com o uso

de simples caixas de papelão. "As famílias foram convidadas a participar, colaborando com a confecção de um animal feito de caixas de papelão, valorizando as relações afetivas. Enquanto isso, as crianças se divertiam e interagiam com a narrativa de forma lúdica e participativa", destacou a diretora Adriana Damão.

Na Escola Municipal Patotinha, o trabalho realizado durante todo ano, rendeu uma mostra literária na qual os alunos apresentaram o resultado das atividades. "Muitas atividades foram inspiradas no acervo literário do IBS. As turmas desenvolveram proje-

tos baseados na leitura de diversos livros que foram apresentados em sala", ressaltou a educadora Caroline de Cássia.

Já na Escola CAIC São Francisco de Assis, a mediação de leitura teve momentos de partilha literária em grupo. A turma do 2º ano aproveitou o cantinho literário preparado dentro da sala para se aconchegar entre os livros e soltar a imaginação ao ilustrar as histórias escolhidas. Os pequenos participam também de leituras coletivas, compartilhando os trechos de destaque do livro selecionado no acervo.



CMEI Alba Mathias Mesquita



Escola Municipal Patotinha



Escola CAIC São Francisco de Assis

Piquenique Literário ao ar livre anima alunos em Salto (SP)

Em Salto (SP), a Escola Maria Florinda Zanni, da CEMUS VIII preparou uma programação com roda de leitura e muita indicação literária sendo compartilhada por todos, de forma coletiva. Foi a oportunidade perfeita para o Piquenique Literário em espaço público, com os alunos tendo a oportunidade de apreciar a leitura ao ar livre.

Durante a ação, foi preparado um espaço com os livros expostos e de fácil acesso para cada um folhear, conhecer e escolher suas obras preferidas. Depois cada um separou os trechos que mais chamaram atenção para compartilhar na roda de leitura em grupo. A prática foi muito bem recebida e será replicada.



Práticas integradas à rotina escolar marcam as ações literárias em Bento Gonçalves (RS)

Em Bento Gonçalves (RS), o 30 Minutos pela Leitura se tornou uma prática diária na EMEF Liete Tesser Pozza (foto abaixo). Os alunos realizaram uma ação literária, que permitia escolherem não só os livros, mas em qual cantinho preferiam se aconchegar. Podia ser em sala, no pátio ou mesmo debaixo da sombra das árvores ao ar livre, nos espaços verdes da escola.

O protagonismo e engajamento dos estudantes tem marcado também as atividades realizadas na EMEF

Senador Salgado Filho. Com o projeto "Meu primeiro livro", a turma do 1º ano produziu sua própria obra literária, contando histórias e vivências que fazem parte do seu cotidiano, narrando sobre suas famílias, os passeios, princesas, fadas, animais de estimação e tudo que a imaginação permitiu aos pequenos expressarem (fotos à direita).

Como astros de suas produções, os alunos lançaram sua obra com direito a uma noite de autógrafos na escola, que ainda incluiu um mo-

mento literário com participação das escritoras Fernanda Tomasi e Marcieli Bertoldi Scarton. "Através desse projeto, foi possível ampliar a familiaridade das crianças com os livros e as histórias, estimulando o prazer pela leitura e a escrita. A noite de autógrafos foi um momento mágico e ficará na lembrança de cada criança. Para nós, foi gratificante ver em seus rostinhos a emoção por vivenciar esse momento", disse Carla Carlesso, assessora pedagógica da Secretaria de Educação do município.



Inclusão e acessibilidade nas práticas literárias

Na EMEF Caminhos do Aprender, em Bento Gonçalves (RS), os alunos do 5º ano surdos ou com deficiência auditiva participaram da ação do 30 Minutos pela Leitura, fazendo a narrativa em português em sinais de Libras, com condução da educadora Rosilei Machado, uma multiplicadora dos projetos IBS com forte atuação nas práticas de inclusão e acessibilidade.

Segundo a educadora, para tornar o momento ainda mais lúdico e dinâmico, durante a atividade, os alunos puderam escolher um bichinho de pelúcia para ser seu amigo da partilha literária. "Nesta aula, levei alguns bichos de pelúcia para que ficassem mais à vontade e dialogassem com o amiguinho que escolheram, narrando a história do livro para ele. Nas aulas de leitura, eu cobro para que os alunos possam ler o livro em português e depois apresentarem na Língua de Sinais. Alguns ainda estão se alfabetizando, mas tento sempre trazer essa prática nas atividades", destacou Rosilei.



Biblioteca em Montenegro (RS) tem atividades práticas com mediação dos alunos

Dos livros aos fantoches, os alunos da Escola 5 de maio, em Montenegro (RS), já estão aproveitando todo o material do kit literário e do espaço da biblioteca entregue durante as oficinas práticas, ocorridas em outubro, a partir do projeto financiado pela **John Deere**. Trazendo para as aulas de Português, o cenário lúdico e acolhedor da biblioteca, a educadora Daniela Ulrich, que participou da Oficina de Mediação de Leitura, tem conduzido as atividades dentro do espaço entre os mais de 500 livros doados, proporcionando aos alunos a partilha suas leituras favoritas com os colegas de sala.

O resultado foi além do esperado, com os alunos tomando a iniciativa de utilizar os fantoches para a narrativa de seus livros preferidos. O sucesso da iniciativa fez com que a educadora já planeje para o início do ano que vem a criação de um "Grupo de Leitura IBS: Amigos do Livro", para fortalecer as práticas leitura na escola. "Depois das atividades do IBS, os alunos ficaram ansiosos para pegar os livros e utilizar o espaço da biblioteca, que ficou maravilhoso. A atividade com

os alunos despertou ainda mais interesse na turma em conhecer o acervo. Me deixou muito feliz ver esse entusiasmo e alegria deles com o material", ressaltou Daniela.



Leitura dinâmica na Educação Infantil em Itapevi (SP)

Olhinhos atentos a cada página dos livros e a leitura de imagem! Essa prática é uma realidade na rotina dos alunos da educação infantil na CEMEB Carlos Ramiro de Castro, em Itapevi (SP). A educadora Alessandra Souza, que participou do curso EaD de Incentivo à Leitura, tem feito um trabalho constante de inserção das crianças no universo literário, utilizando tanto o acervo da escola,

como livros da sua biblioteca pessoal com diversas opções para a turma se divertir nas atividades. Segundo a educadora, alguns alunos trocam o espaço dos brinquedos pelo cantinho de leitura. "O curso do IBS abriu ainda mais minha visão sobre a leitura e amei saber que tenho acertado em várias práticas que desenvolvo com as crianças. Tenho uma aluna que troca o cantinho do

brinquedo pelo cantinho do livro. Durante o ano pude perceber que ela tem 'lido' as imagens cada vez com mais riqueza de detalhes. Esse é o momento que aproveito para ver qual o nível de conhecimento deles com o manuseio e leitura de imagem, já que eles ainda não leem", destacou.

Entre as atividades interativas desenvolvida pela educadora, ela aproveitou o livro "Todos os bichos da arca (ou quase todos)" para realizar uma brincadeira em que todos elaboraram um "rio" com TNT, e cada um precisava "levar" os animais para dentro de sua arca. "O mais interessante dessa atividade foi algumas crianças reconhecendo os animais que estavam no livro e os que não estavam, como o cachorro. No final, dei livre para eles brincarem e virou uma bagunça boa", relata ela.



30 Minutos Pela Leitura é uma mobilização mensal promovida pelo IBS em municípios parceiros, no qual as escolas param suas atividades por 30 minutos para dedicá-los exclusivamente à leitura. Veja como foram as últimas mobilizações.



Após ação, escola consolida legado em São Luís (MA)

Cinco meses depois da ação presencial com oficinas práticas em São Luís (MA), a comunidade escolar da Escola Rosália Freire está levando adiante todo o aprendizado e os projetos que foram iniciados em junho. Projetos de leitura, fotografia, ginâncias e apresentações musicais e de dança já entraram no calendário de atividades da escola e seguirão no planejamento de 2025, e tudo isso contando com a participação de alunos, que têm ajudado nessa construção.

Chamada de Equipe Mobilização, formada durante a Oficina de Cidadania e contando com alunos desta e de outras oficinas do IBS, o grupo tem feito reuniões quinzenais sob a liderança do professor Micharlany Amaral e contando com o apoio da diretora Ioneide Barbosa.

"O IBS chegou aqui para despertar sonhos perdidos ou adormecidos. Sempre pensei na escola como um espaço para gerar oportunidades e protagonismo. Esse grupo deu a oportunidade para que os alunos pudessem se colocar dessa forma, falando, propondo e planejando as ações em conjunto. Diante de tantos desafios que tínhamos e de tudo aquilo que fugia do nosso planeja-



mento, conseguimos nos reposicionar diante das situações e encerramos o ano com o sentimento de dever cumprido", avaliou o professor. Para a apresentação de resultados ocorrida no dia 8 de novembro – que contou com a presença de voluntários do **Instituto Ultra, Ultragaz e Ultracarço** –, alunos e professores capricharam na produção e fizeram apresentações de dança, de música, exposição fotográfica, sempre tendo a cultura maranhense como destaque. O final das atividades reservou uma surpresa para todos os presentes: a primeira edição do *Freire News*, o novo jornal da escola (leia no destaque), que já estreou com uma manchete de impacto: "Abaixo-assinado pela construção da quadra na Escola Rosália Freire ultrapassa a marca de 1.300 assinaturas", descrevendo todo o trabalho feito pela Equipe Mobilização, que coletou as assinaturas dentro da escola e por toda a comunidade.



Após a conclusão da coleta, as assinaturas foram anexadas ao requerimento e, agora, o documento completo segue para a homologação na prefeitura, para que o poder público tome conhecimento desse desejo da comunidade.

Já estamos curiosos para conhecer todos os desdobramentos disso nas próximas edições do *Freire News*!



Placa foi entregue ao Instituto Ultra



Tarde teve exposição fotográfica e apresentações

“

A perspectiva para 2025 é boa porque pudemos trazer alunos do 7º e do 8º para as ações, de forma que pudessem perceber e sentir essa atmosfera e seguir esse legado.

Micharlany Amaral,
professor

Leia o jornal!
(clique na imagem)



Rádio Barriguda Web TV promove treinamento para futuro locutor em Irecê (BA)

Tudo começou na Escola Municipal Marcionílio Rosa, quando Jefferson Maciel, formador de Educomunicação de Irecê e do IBS, foi promover uma oficina de Rádio Escolar e conheceu o aluno Pedro Augusto Araujo de Souza, de 11 anos. O estudante demonstrou grande interesse pela temática e revelou o sonho de

se tornar locutor.

Finalizada a oficina, Pedro queria mais e procurou Jefferson para saber a possibilidade de realizar uma extensão da formação na Barriguda Web TV, a rádio da Secretaria Municipal de Educação.

Sentindo-se à vontade na cadeira do locutor da rádio, Pedro já deixou avi-

sado: "Quero ter o meu programa aqui na Barriguda para falar de educação, o que podemos fazer para melhorar ainda mais a nossa educação".

Diante de tamanha determinação e entusiasmo, Jefferson já começou a traçar planos para o futuro. "Pedro tem muito potencial e tem dentro dele esse sonho de se tornar um comunicador. Temos o dever de ajudar os sonhadores a alcançarem os seus objetivos. Posso dizer que, seguramente, ele vai compor a equipe da Barriguda Web TV, sendo parte do nosso quadro de comunicadores. Esse é o futuro do Pedro e vamos ajudá-lo a seguir em frente, pois ele tem tudo para se tornar um profissional da área", disse ele.



Escola em São José de Piranhas (PB) lança Rádio Escolar

Em São José de Piranhas (PB), a EMEF Antônio Lacerda Neto inaugurou uma rádio escolar com programação diária e espaço para os alunos se expressarem e colaborarem de forma ativa nos debates trazidos dentro da escola. O lançamento contou com a presença da secretaria de educação do município, Fabiana Inacio, que compartilhou com os alunos suas perspectivas a respeito do novo espaço e reforçou seu apoio à iniciativa.

Segundo a educadora Socorro Holanda, a proposta pretende abrir espaço para que os alunos possam ser protagonistas, com diversas ativida-

des envolvendo entrevistas e discussões, que prometem enriquecer o aprendizado e fortalecer as propostas pedagógicas de forma dinâmica e interativa.

"Com imensa alegria inauguramos nossa rádio escolar, um espaço onde todos que fazem educação ganharam voz e vida, participando ativamente das ações que planejamos na programação. Os cursos do IBS têm sido uma fonte de inspiração para todos nós. As ideias e metodologias aprendidas nesse curso nos motivam a inovar e criar um ambiente escolar ainda mais acolhedor e dinâmico", ressaltou.



Desfile ecológico com roupas de material reciclado em Monte Horebe (PB)

Uma noite de muito estilo, mas também de conscientização ambiental no desfile ecológico promovido em Monte Horebe (PB) e organizado pela artesã e educadora, Lúcia Dias. Participante do EaD de Educação Ambiental e Educação Financeira, ela destacou que a culminância com o desfile faz parte de várias propostas fomentadas dentro das escolas que parte da sensibilização sobre a importância da reciclagem, aproveitando esse material coletado para produzir os "looks" preparados e vestidos pelos próprios alunos.

O projeto envolve escolas municipais

e estaduais da rede, contando com o apoio da Prefeitura e a Lei Paulo Gustavo. "Trabalhamos esse projeto 'Do Lixo ao Luxo' nas escolas, reforçando temas como a sustentabilidade, a reciclagem. Desenvolvo a proposta dentro e fora da escola, desde a coleta nas praças e nos eventos. Os estudantes conseguem muitos materiais, já que moramos em uma cidade educadora, em que todos tem o dever de contribuir", diz ela.

As produções envolvem diversos materiais como sacolas plásticas, fitas VHS, retalhos, além de muitos acessórios também de reciclados,

e se transformam em arte e estilo. A educadora ressaltou que tem realizado outras iniciativas, incluindo as turmas EJA nas ações sustentáveis, como produção de sabonetes, sabões e aromatizantes.



Implementação da Horta Escolar em Bento Gonçalves (RS)

Em Bento Gonçalves (RS), a EMEF Senador Salgado Filho deu os primeiros passos na criação da horta escolar. As crianças participaram de uma atividade com muita prática e plantação das hortaliças, que logo serão servidas pela própria escola. Segundo Carla Carlesso, assessora pedagógica da Secretaria de Educação, a proposta faz parte de um projeto mobilizado em toda a rede, com o tema "Olhar Atento: ciências para vida". "Buscando fortalecer a boa alimentação e práticas de plantio, os alunos puderam ter a experiência e construir aprendizados na prática, colocando a mão na terra. Essa é mais uma iniciativa que busca proporcionar contato direto com todos os espaços da escola", destacou.



Crateús (CE) retoma ações do projeto LEVE

O município de Crateús (CE) foi o berço das primeiras ações do projeto LEVE – Local de Entrega Voluntária Escolar, que ao longo dos anos tem se fortalecido em toda a rede, fomentando a coleta seletiva de forma integrada com a prefeitura e a associação de catadores da região. A EMEF Santa Rosa fez parte dessa

jornada que já soma doze anos de parceria e, este ano, retomou a proposta de mobilização do LEVE na comunidade, com a instalação do coletor sustentável e o engajamento da coleta seletiva com os alunos e seus familiares.

Essa nova etapa das atividades contou com uma palestra da formadora de Educação Ambiental do IBS, Márcia Andrade, ressaltando sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e destinação correta dos resíduos sólidos, contando com participação de alunos e educadores da educação infantil aos anos finais. As turmas participaram do momento de pesagem dos reciclados de lançaram o Dia D da coleta seletiva para o engajamento da comunidade.



Estudo dos sons em Bento Gonçalves (RS) e São João do Tigre (PB)



São João do Tigre (PB)



Bento Gonçalves (RS)

Nem só de instrumentos tradicionais se vive uma aula de estudo dos sons! Educadores do curso EaD de Música do IBS já estão inovando em suas práticas e atividades, trazendo propostas que fazem os alunos soltarem a imaginação e produzirem sons com elementos da natureza.

Em São João do Tigre (PB), a turma do maternal I, da Escola Municipal Semeão Monteiro da Costa participou de uma atividade em campo ouvindo os sons da natureza. "Era uma aula sobre os sons e tinha que trabalhar a comunicação, com algumas ilustrações para contornar. Levei-os até o orelhão, mostrei como era, coloquei para ouvir os sons que ele produz e

voltamos para a sala. Eles relataram o que viram e ouviram e falamos sobre outros meios que usamos para nos comunicar", relatou a educadora Gilsivânia Campos.

Em Bento Gonçalves (RS), as crianças do Jardim B, da EMEF Professora Maria Margarida Zambom Benini, tiveram a oportunidade de fazer o estudo de sons no espaço arborizado da escola, num momento de relaxamento e até prática sensorial para captarem os sons da natureza. Após toda essa imersão, a proposta evoluiu para a produção de ilustrações. Segundo a educadora Letícia Fassini, a ideia surgiu logo no primeiro módulo do curso EaD de Música,

que aborda sobre a sensibilização referente aos sons, sobre o que é barulho, o que é música e a importância de trabalhar esses elementos na prática pedagógica.

"Eles ouviram o som da natureza, apreciaram esse momento. Então a gente voltou para a sala e eu disse para eles recolherem qualquer material que eles achassem bonito, para que pudessem fazer um relato musical, desenhando da música que eles ouviram. Depois fiz outra atividade com músicas clássicas, com violino, piano, toda uma orquestra. Eles tinham que desenhar o sentimento que essa música trouxe a eles", relatou.

EaD inspira atividade de Teatro de Bonecos em Camaçari (BA)

Com tecido, pedaços de corda e um bambolê, a educadora Deise Bastos conseguiu criar seu primeiro boneco, que foi recebido de forma calorosa pelos pequenos da Creche Pedro Florentino Bomfim, em Camaçari (BA). Inspirada nas atividades da Formação EaD de Teatro de Bonecos, a educadora preparou um momento de contação de história e apresentou o novo amiguinho. Demos até um nome. Foi muito bom, todos queriam abraçar. Eles amaram", relata.

que logo se encantaram e se envolveram na atividade. "Durante a aula interativa do curso, o professor disse que poderíamos criar um boneco com o material que tivéssemos em casa. Tive então a ideia de fazer esse boneco utilizando o bambolê. No dia seguinte, ao chegar na creche, contei uma história e apresentei o novo amiguinho. Demos até um nome. Foi muito bom, todos queriam abraçar. Eles amaram", relata.



Maria Lisboa Sousa e a transformação da escola de Croas (Barreirinhas-MA)

Para quem é de Barreirinhas, Maria do Bom Parto Lisboa Sousa até demorou para ter o seu primeiro contato com o IBS. Isso só ocorreu em julho de 2021, quando ela se tornou gestora da Escola Antônio Diniz, na comunidade de Croas (Barreirinhas-MA), e recebeu o contato para falar sobre a organização do Dia das Crianças daquele ano e perceber que os projetos que já estavam implementados na escola vinham justamente do Instituto.

"Através de projetos como o 30 Minutos pela Leitura, São João literário, o jogo Piquenique e os cursos EaD, e com mais a nossa história da escola na comunidade local, tudo isso nos despertou pela busca ativa de alunos evadidos", diz ela. Ainda eram os tempos difíceis da pandemia da Covid-19, mas mesmo com todas as restrições, as crianças puderam sonhar naquela data tão especial.

Formada em Pedagogia e com pós em Alfabetização e letramento, e também em Educação Especial, ela sabe o valor e o impacto que a Educação Infantil tem na vida das crianças. Foi a experiência de professora na comunidade Manoelzinho que ela trouxe para a comunidade de Croas.

"O nosso grupo escolar sempre tem um olhar diferenciado para trabalhar com metodologias que despertam as curiosidades, conhecimentos além de desenvolvimento cognitivo dentro da escola, e trazendo a comunidade para participar", explica.

Um ano depois, mais especificamente no dia 14 de outubro de

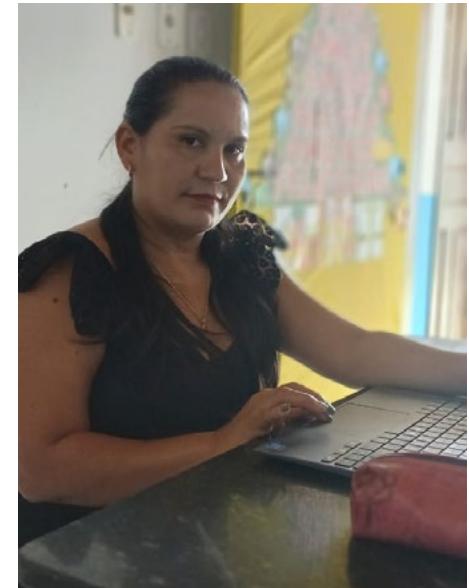
“Percebi o quanto o IBS faz a diferença dentro da comunidade escolar e local. Uma educação de oportunidades que se preocupa com o ensino/aprendizagens.

Maria Lisboa, diretora da Escola Antônio Diniz

2022, ela e sua equipe receberam o Intercâmbio Solidário*. Essa era a sua primeira experiência presencial com IBS, após a reabertura das escolas em todo o País. Ver seus alunos brincando, correndo, lendo e sorrindo a fez perceber o impacto positivo que esse projeto traz para a escola.

"Foi naquele momento que percebi a grandeza de conhecimentos e do quanto o IBS faz a diferença dentro da comunidade escolar e local. Uma educação de oportunidades que se preocupa com o ensino/aprendizagem dos professores e das crianças", avalia.

Mas o melhor ainda estava por vir. Em novembro de 2024 foi inaugurada a tão sonhada Biblioteca "Seu" Luis Salvatore (leia nas páginas 10 e 11 desta edição), iniciando um novo capítulo na história da Escola Antônio Diniz, com diversas atividades de leitura já promovidas neste final de ano. Maria acredita que "a biblioteca



vai contribuir ainda mais no ensino/aprendizagem, com acesso aos livros para o desenvolvimento dos projetos de forma lúdica".

Foram três anos intensos e o trabalho continua trazendo muitas novas perspectivas para o futuro. "O IBS ampliou meu leque de conhecimentos através dos projetos e dos cursos EaD. O município ganhou uma ponte inovadora transformando um novo olhar em rumo à educação. A importância que tudo isso teve na minha vida profissional e pessoal foi enorme", finaliza.

** Intercâmbio Solidário é um projeto que tem a proposta de levar estudantes do Ensino Médio privado de São Paulo para uma semana de trabalhos e imersão cultural em Barreirinhas. No programa, a Escola Antônio Diniz sedia o Dia das Crianças, no qual os alunos têm a oportunidade de doar brinquedos que foram seus e interagir com as crianças da escola.*

Canal IBS no Youtube recheado de novos vídeos

O ano de ações presenciais se encerrou. Isso significa que, para cada ação, temos um vídeo institucional, contando cada uma dessas histórias em seus detalhes, com imagens que falam mais do que mil palavras, mas também com depoimentos poderosos de quem esteve lá e pôde transmitir um pouco do que sentiu.

Do nosso Intercâmbio Cultural, já temos publicado o vídeo das ações realizadas na Feira Internacional do Livro, na Cidade do México. Confira abaixo.

Feira Internacional do Livro Cidade do México (com Socorro Acioli)



Da jornada de Oficinas Práticas de Arte e Cultura, do Plano Bienal, já estão no canal os vídeos das ações em São Luís (MA) e Arinos (MG). Clique nas imagens e veja!

Oficinas práticas - São Luís (MA) (em parceria com o Instituto Ultra)



Oficinas práticas - Arinos (MG) (em parceria com a Newave Energia)



Patrocinio

Apóio institucional

Prêmios recebidos

Person of the Year
Entrepreneurship in Social Responsibility Award

instagram.com/brasilsolidario
 youtube.com/BrasilSolidario
 facebook.com/institutobrasilsolidario
 linkedin.com/company/brasilsolidario

IBS NOTÍCIAS

Direção editorial:
Luis Eduardo Salvatore
Projeto gráfico, diagramação e edição:
Diogo Salles
Redação:
Gabriela Martins e Diogo Salles
Revisão:
Flávia Cardoso e Luis Salvatore

